



Porto Saúde

Linha Porto Bairros

Portomed™

O porto seguro para a saúde da sua empresa e do seu bairro.

Plano de saúde para empresas de 3 a 99 vidas com hospitais e laboratórios de referência perto de casa ou do trabalho.



São Paulo

Personalize seu plano com até 3 opções, entre **16 bairros.**

Alphaville, Centro de São Paulo, Centro de Osasco, Centro de Santo André, São Caetano do Sul, Ipiranga, Itaquera, Lapa, Moema, Morumbi, Paulista, Pirituba, Pompeia, Santana, Tatuapé e Vila Maria.



Rio de Janeiro

Personalize seu plano com até 4 opções, entre **12 bairros.**

Humaitá, Centro Rio, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, Tijuca, Barra da Tijuca, Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Teresópolis e Ilha do Governador.

A partir de
R\$ 116/mês*

ANS - nº 00058-2 ANS - nº 41749-1

Fale com seu Corretor e contrate agora.

*Preço referente a 1 vida no plano de saúde com 30% de copar (sem IOF), no plano Portomed Moema Copar Q, porte 3 a 29 vidas, de 0 a 18 anos (malha K154). Válido até 28/02/2026.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Administração da Porto Saúde Participações S.A. e as correspondentes demonstrações financeiras juntamente com o Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2025.

NOSSO DESEMPENHO

No ano de 2025, a Companhia obteve resultados consistentes, com crescimento relevante de prêmios, número de beneficiários e lucro.

A Companhia apresentou crescimento em seu faturamento em comparação ao ano de 2024, impulsionado pelo aumento de vidas, eficiência operacional e ajustes de preços no seguro saúde comercializado pela controlada Porto Saúde. O desempenho observado é fruto da continuidade do trabalho de ativação de corretores para venda do produto de seguro saúde, de investimentos em tecnologia, do fortalecimento do ecossistema (Time Médico Porto), da manutenção das taxas de renovação, além de uma maior exposição da marca.

Beneficiários

No quarto trimestre de 2025, atingimos 831 mil vidas em saúde, um aumento de 156 mil em relação ao mesmo período de 2024.

Já no seguro Odonto, alcançamos 1,184 milhões de vidas, crescendo 189 mil em comparação a 2024 e 47 mil em relação ao 3T25.

Destaca-se ainda o fortalecimento dos produtos regionais e microrregionais, com a expansão do produto PRO para o ABCDM (Grande São Paulo) e Vale do Paraíba (Interior de São Paulo), além do lançamento do Porto Bairros no Rio de Janeiro. Também implementamos uma nova linha de produtos para o segmento Empresarial, acompanhada de reposicionamento comercial e ajustes de precificação.

Receitas

As receitas seguem com crescimento expressivo, atingindo R\$ 8,5 bilhões no ano, sendo o seguro saúde o principal responsável.

Resultado

Vendas novas bem precificadas, combate a fraudes, resultado e fortalecimento das novas famílias de produtos e avanço na verticalização virtual (Time Médico Porto Saúde e Parcerias), continuam sendo principais contribuidores para uma forte performance.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Ambiental, social e governança (ASG) nos negócios

Nova Estratégia de Sustentabilidade: Regenera

Lançamos a Regenera, a nova estratégia de sustentabilidade do Grupo Porto, marcando o início de um novo capítulo em nossa trajetória. A estratégia está estruturada em quatro pilares e contempla metas públicas e de longo prazo, com horizonte até 2030.

1. Valorização do Capital Humano e Impacto Social

Metas:

- Investir R\$ 40 milhões em projetos sociais, culturais e de fomento ao esporte;
- Alcançar 50% de mulheres em cargos de liderança;
- Alcançar 30% de pessoas negras em cargos de liderança.

2. Estratégia Climática e Circularidade

Metas:

- Reduzir em 40% as emissões absolutas de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos Escopos 1 e 2, tendo 2023 como ano-base.
- Abastecer 100% da operação direta* com energia renovável (*por meio de autogeração e aquisição de certificados de energia renovável).
- Dobrar a reciclagem de veículos até 2030, com 2023 como referência.

3. Produtos e Soluções Sustentáveis

Meta:

- Comercializar R\$ 13 bilhões em produtos com impacto socioambiental positivo.

4. Engajamento da Cadeia de Valor

Metas:

- Obter o Selo Pró-Ética em três empresas do Grupo.
- Monitorar 100% dos fornecedores e parceiros de negócios com base em critérios ASG.

A construção dessa estratégia foi pautada pela escuta ativa de “stakeholders”, por uma análise de materialidade e pelo alinhamento das metas sustentáveis com as diretrizes e planejamento estratégico para o ciclo 2025-2030.

Guiada para “Cuidar do presente para regenerar o futuro”, Regenera nasce com o compromisso de reequilibrar, restaurar e transformar - indo além da preservação.

A implementação será conduzida em todas as operações do Grupo Porto, no Brasil e no Uruguai, com um plano contínuo de mobilização de colaboradores, parceiros e corretores. O objetivo é consolidar uma cultura organizacional orientada à responsabilidade e à regeneração, reconhecendo a urgência dos desafios atuais e atuando com consciência e compromisso em prol do futuro de impacto positivo e inclusivo.

AMBIENTE ECONÔMICO

A economia global apresentou desempenho positivo no quarto trimestre de 2025, superando os desafios impostos pela majoração das tarifas de importação norte-americanas e o ambiente geopolítico desafiador.

Nos EUA, a atividade econômica manteve-se resiliente, com dados correntes indicando crescimento anualizado de 2,7% (“Atlanta FED GDPNow”), concomitante a um gradual arrefecimento do mercado de trabalho.

Ainda que a inflação permaneça acima da meta em diversas métricas subjacentes, o risco de enfraquecimento adicional do mercado de trabalho foi argumento suficiente para levar o “FED” (Federal Reserve) a reduzir os juros em 75 pontos base desde

setembro de 2025. A perspectiva de continuidade do crescimento norte-americano

baseia-se em condições financeiras mais expansivas, estímulos fiscais e na redução da incerteza comercial. Além disso, a postura do “FED” (Federal Reserve) e dos candidatos para sucessão de Jerome Powell sugere maior tolerância inflacionária.

Somado à percepção de maior ingerência do governo sobre a economia e o Banco Central, isto contribuiu para manutenção da tendência de depreciação do dólar global.

No Brasil, observa-se a continuidade da desaceleração da atividade econômica, reflexo da política monetária restritiva, embora partindo de patamares elevados. O mercado de trabalho segue resiliente, impulsionando o crescimento real da massa de renda.

Para o início de 2026, projetamos sustentação do consumo, favorecida pelo aumento da renda disponível decorrente da reforma do Imposto de Renda e do reajuste real do salário mínimo. A estimativa de crescimento do PIB para o ano de 2026 é de 1,5%.

A desinflação de 2025 foi ancorada no recuo dos preços de alimentos e na forte apreciação cambial (~12%). A inflação de serviços, mais sensível ao ciclo econômico, segue elevada e sustenta nossa projeção de IPCA para 3,8% em 2026.

A dinâmica fiscal permanece como o principal fator de risco à estabilidade macroeconômica doméstica. Apesar do crescimento da arrecadação, o déficit primário persiste e pressiona a dívida bruta. Somado às incertezas do ciclo eleitoral de 2026, as expectativas de inflação seguem desancoradas da meta de 3%.

Consequentemente, o espaço para flexibilização monetária é limitado: esperamos o início do ciclo de cortes da Selic apenas em março, encerrando o ano em 12%.

Os principais riscos monitorados à frente são: (i) aceleração da inflação norte-americana impulsionada pela atividade aquecida; (ii) escalada de conflitos geopolíticos com impacto relevante sobre crescimento econômico global; (iii) Deterioração adicional da dinâmica e expectativa fiscal brasileira.

AGRADECIMENTOS

Registramos, mais uma vez, nossos agradecimentos aos corretores e clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades.

São Paulo, 28 de janeiro de 2026

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto para informações sobre resultado por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Receitas					
Receita de contrato de seguro	22	—	—	8.202.759	6.398.196
Receita de prestação de serviços	23	—	—	142.829	133.967
Outras receitas operacionais		—	—	89.651	76.031
Equivalência patrimonial	15	693.019	353.702	7.926	—
Total das receitas		693.019	353.702	8.443.165	6.608.194
Despesas					
Despesa de contrato de seguro	22	—	—	(6.901.357)	(5.485.963)
Custos de aquisição - outros		—	—	(755)	(1.467)
Despesas administrativas	24	(904)	(285)	(617.790)	(466.020)
Despesas com tributos	25	(25.822)	—	(149.227)	(72.435)
Custo dos serviços prestados	26	—	—	(53.033)	(45.088)
Outras despesas operacionais	27	—	—	(91.769)	(86.517)
Total das despesas		(26.726)	(285)	(7.813.931)	(6.157.490)
Lucro operacional antes do resultado financeiro					
		666.293	353.417	629.234	450.704
Receitas financeiras	28	13	—	329.773	151.079
Despesas financeiras	29	—	—	(26.182)	(18.381)
Lucro operacional		666.306	353.417	932.825	583.402
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					
		666.306	353.417	932.825	583.402
Imposto de renda e contribuição social....					
	12.4	—	—	(266.519)	(229.985)
Corrente		—	—	(241.301)	(225.591)
Diferido		—	—	(25.218)	(4.394)
Lucro líquido do exercício		666.306	353.417	666.306	353.417
Atribuível a:					
- Acionistas da Companhia		666.306	353.417	666.306	353.417
Resultado por ação:					
- Básico e diluído	32	0,5187	0,3165	0,5187	0,3165

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Lucro líquido do exercício	666.306	353.417	666.306	353.417
Outros resultados abrangentes	(4.087)	4.965	(4.087)	4.965
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:				
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro - controladas	(1.384)	4.250	(1.384)	4.250
Ganhos e perdas atuariais - controladas	(2.703)	715	(2.703)	715
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários	662.219	358.382	662.219	358.382
Atribuível a:				
- Acionistas da Companhia	662.219	358.382	662.219	358.382

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>

Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



→ continuaçãoNOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. TRIBUTOS15.2 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DE CONTROLADAS

12.1 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
IRPJ.....	80.904	2.334
CSLL.....	46.943	795
INSS a recuperar.....	7.584	4.829
PIS e COFINS.....	3.748	4.709
Outros.....	4.687	457
	143.866	13.124

12.2 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
PIS e COFINS.....	69.756	18.835
ISS.....	15.944	11.605
IRRF.....	56.048	6.357
INSS e FGTS.....	16.913	9.100
IRPJ.....	780	13.108
CSLL.....	346	6.943
Outros.....	6.750	2.225
	166.537	68.173

12.3 IMPOSTOS DIFERIDOS

12.3.1 ATIVO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Constituição	Reversão/ Realização	Dezembro de 2025
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	2.668	24.994	(25.789)	1.873
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão para obrigações legais.....	91.326	9.999	(75.558)	25.767
PIS e COFINS sobre PSL e IBNR.....	50.685	26.861	(9.523)	68.023
Provisão de participação de lucros.....	1.646	64.795	(27.453)	38.988
cíveis e trabalhistas.....	9.942	12.036	(8.947)	13.031
Provisão para riscos de créditos.....	6.208	21.615	(14.311)	13.512
IR e CS sobre IFRS 17.....	10.591	–	–	10.591
Lei do Bem.....	–	8.352	(8.352)	–
Outras provisões.....	4.013	10.126	(6.631)	7.508
	177.079	178.778	(176.564)	179.293
	(19.165)			(25.711)
Compensação de ativo/passivo diferido (i).....	157.914			153.582

(i) O IRPJ e a CSLL diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

12.3.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO - CONSOLIDADO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033 em diante	Total
Saldo a ser realizado em.....	126.948	34.463	4.230	436	391	325	289	12.211	179.293

12.3.3 PASSIVO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Constituição	Reversão/ Realização	Dezembro de 2025
IR e CS sobre PIS e COFINS diferidos.....	20.273	12.040	(5.126)	27.187
IR e CS sobre combinação de negócios.....	56	–	(56)	–
IR e CS sobre o IFRS 17.....	(1.984)	354	(870)	(2.500)
Outros.....	820	257	(53)	1.024
	19.165	12.651	(6.105)	25.711
Compensação de ativo/passivo diferido (i).....	(19.165)			(25.711)
	–			–

(i) O IRPJ e a CSLL diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

12.4 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Controladora	
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Resultado antes do IRPJ e da CSLL (A).....	666.306	353.417
Alíquota vigente.....	34 %	34 %
IRPJ e CSLL (a taxa nominal) (B).....	(226.544)	(120.162)
Equivalência patrimonial.....	235.626	122.714
Juros sobre capital próprio.....	7.079	–
Outros.....	(16.161)	(2.552)
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C).....	226.544	120.162
Total de IRPJ e CSLL (D = B + C).....	–	–
Taxa efetiva (D/-A).....	– %	– %

	Consolidado	
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Resultado antes do IRPJ e da CSLL (A).....	932.825	583.402
Alíquota vigente.....	40 %	40 %
IRPJ e CSLL (a taxa nominal) (B).....	(373.130)	(233.361)
Juros sobre capital próprio.....	120.500	–
Doações/incentivos.....	12.357	9.534
Depósitos judiciais.....	4.789	3.847
Inovação tecnológica.....	1.954	2.692
Participação nos lucros - administradores.....	(15.683)	(7.951)
Outros.....	(17.306)	(4.746)
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C).....	106.611	3.376
Total de IRPJ e CSLL (D = B + C).....	(266.519)	(229.985)
Taxa efetiva (D/-A).....	28,6 %	39,4 %

13. OUTROS ATIVOS

	Consolidado	
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Adiantamentos e outros créditos (i).....	153.268	85.563
Contas a receber - Fundação Itaú (ii).....	39.526	37.192
Contas a receber - Financeiro.....	25.985	1.675
Partes relacionadas.....	16.792	–
Apropriação de despesas.....	790	1.656
	236.361	126.086
Circulante.....	235.023	125.470
Não circulante.....	1.338	616

(i) Refere-se substancialmente a coparticipação saúde e sinistros a liquidar.

(ii) Refere-se ao montante a receber da Fundação Itaú decorrente das liquidações de sinistros realizadas pela Porto Saúde.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
PIS e COFINS.....	181.683	222.542
IRPJ e CSLL.....	54.154	1.152
Outros.....	9.121	3.646
	244.958	227.340

15. INVESTIMENTOS

As investidas indiretas, Porto Saúde e Portomed foram contabilizadas individualmente conforme as exigências regulatórias específicas da ANS. Em contrapartida, os dados financeiros incluídos nas informações trimestrais foram preparados de acordo com os padrões internacionais, especificamente a IFRS 17/CPC 50 - Contratos de Seguro, que proporciona uma base de comparação e análise uniforme para a avaliação de contratos de seguro.

15.1 PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - CONTROLADORA

	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Equivalência patrimonial	Aumento/ redução de capital	Dividendos	Remuneração em ações	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Porto Saúde Operações.....	1.673.674	673.717	117.950	(222.653)	3.488	(3.623)	2.242.553
Porto Saúde Serviços (i).....	81.154	19.302	15.432	(17.293)	974	(464)	99.105
	1.754.828	693.019	133.382	(239.946)	4.462	(4.087)	2.341.658

(i) Aumento de capital referente ao acervo recebido decorrente da reorganização societária do Grupo Porto, vide detalhes na NE 1.1.

	Dezembro de 2025			Dezembro de 2025
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (i)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período
Porto Saúde.....	4.435.652	2.218.125	8.497.565	706.530
Portomed.....	32.812	13.112	32.523	(3.258)
Porto Odonto.....	504	–	46	(29)
Porto Saúde Operações (ii).....	2.271.972	29.419	13	(29.526)
Serviços Médicos (ii).....	57.072	10.038	73.394	8.720
Porto Saúde Serviços (ii).....	99.105	–	61	7.217
Porto Seguro Saúde Ocupacional.....	29.818	11.208	74.394	3.365
	6.926.935	2.281.902	8.677.996	693.019

	Dezembro de 2024			Dezembro de 2024
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (i)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período
Porto Saúde.....	3.360.844	1.696.685	6.535.634	341.435
Porto Saúde Operações (ii).....	1.754.613	80.940	–	(74)
Serviços Médicos (ii).....	92.175	7.943	72.466	11.339
Porto Saúde Serviços (ii).....	84.291	3.138	–	(1)
Porto Seguro Saúde Ocupacional.....	36.392	8.133	65.461	1.874
Portomed.....	8.320	1.294	2.094	(584)
Porto Odonto.....	533	–	67	(287)
	5.337.168	1.798.133	6.675.722	353.702

(i) Considera-se as receitas operacionais e financeiras.

(ii) Desconsidera-se a equivalência patrimonial.

15.3 PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS

	Dezembro de 2024	Reorganização societária	Equivalência patrimonial	Dezembro de 2025
Oncoclínicas.....	–	27.405	7.926	35.331
	–	27.405	7.926	35.331

Corresponde a participação minoritária de 40,0% na Onkos Oncologia, em linha a reorganização societária do Grupo Porto, vide detalhes na nota 1.1.

16. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

16.1 IMOBILIZADO - COMPOSIÇÃO

		Dezembro de 2025				Dezembro de 2024	
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Edificações	2,0	464.352	(35.337)	429.015	450.928	(26.701)	424.227
Terrenos.....	—	99.184	—	99.184	90.903	—	90.903
Veículos	20,0 a 25,0	370	(259)	111	370	(185)	185
Móveis, máquinas e utensílios.....	10,0 a 50,0	5	(4)	1	5	(4)	1
Equipamentos.....	10,0 a 14,3	—	—	—	49	(49)	—
		563.911	(35.600)	528.311	542.255	(26.939)	515.316

16.2 IMOBILIZADO - MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	Aquisição	Baixas/ vendas	Despesas de depreciação	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025
Edificações.....	424.227	16.306	(2.534)	(8.984)	429.015
Terrenos.....	90.903	9.131	(850)	–	99.184
Veículos.....	185	–	–	(74)	111
Móveis, máquinas e utensílios.....	1	–	–	–	1
	515.316	25.437	(3.384)	(9.058)	528.311

17. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

17.1 INTANGÍVEL - COMPOSIÇÃO

			Dezembro de 2025		Dezembro de 2024	
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Amortização acumulada	Saldo líquido
“Software”.....	6,67 a 20,0	135.299	(55.142)	80.157	118.934	68.221
Ágio na aquisição da Porto Seguro Saúde Ocupacional..		23.980	—	23.980	—	23.980
		159.279	(55.142)	104.137	(50.713)	92.201

17.2 INTANGÍVEL - MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	Aquisições	Despesa de amortização	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025
“Software”.....	68.221	16.365	(4.429)	80.157
Ágio na aquisição de investimentos.....	23.980	–	–	23.980
	92.201	16.365	(4.429)	104.137

17.3 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS - AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

A Administração anualmente realiza o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos “impairment” referente aos saldos relacionados às empresas adquiridas e das marcas incluindo os ativos intangíveis dessas unidades geradoras de caixa. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos. Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração e elaborados para um período de cinco anos e dez anos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros (“Capex”) e capital de giro. A tabela abaixo demonstra as principais premissas utilizadas nos cálculos no teste realizado pela Companhia:

	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade
UGCs				
Porto Seguro Saúde Ocupacional.....	11,72%	3,50%	11,75%	3,50%

Com base nas análises efetuadas pela Administração, o valor recuperável é maior que seu valor contábil, portanto, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

18. CONTRATOS DE SEGUROS - CONSOLIDADO

Os saldos de contratos de seguros estão apresentados da seguinte forma por método de mensuração:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Contratos de seguro		PAA
Saldo líquido de contratos de seguro.....	710.674	609.483
Ativos de contratos de seguro.....	699.169	450.230
Passivos de contratos de seguro.....	1.409.842	1.059.713

a) CONTRATOS DE SEGUROS - MOVIMENTAÇÃO

	Passivos por cobertura remanescente	Passivos por sinistros incorridos	Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros	Dezembro de 2025
	Excluindo valor presente de perda	Estimativa de fluxo de caixa futuro não financeiro	Ajuste de risco para risco de seguros (nota nº 18b)	Total
Movimentação dos Contratos de Seguro - PAA				
Saldo inicial no exercício.....	77.006	1.066.669	47.073	609.483
Receita de seguro.....	(8.202.759)	–	–	(8.202.759)
Despesas de serviço de seguro.....	588.943	6.304.401	8.013	6.901.357
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro.....	33.822	6.304.401	(264.770)	6.073.453
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	555.121	–	–	555.121
Ajustes de passivos por sinistros incorridos.....	–	–	272.783	272.783
Resultado do serviço de seguro.....	(7.613.816)	6.304.401	8.013	(1.301.402)
Resultado financeiro líquido				
de contratos de seguros.....	–	(13.737)	6.617	(7.120)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI.....	(7.613.816)	6.290.664	14.630	(1.308.522)
Prêmios recebidos.....	8.242.017	–	–	8.242.017
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento.....	–	(5.931.519)	–	(5.931.519)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	(411.598)	–	–	(489.188)
Fluxos de caixa totais.....	7.830.419	(5.931.519)	–	(489.188)
Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira.....	(201.907)	–	–	201.907
Saldo final no exercício.....	91.702	1.425.814	61.703	710.673



Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Eliseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



→ continuaçãoNOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DE CONTRATOS DE SEGUROS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Resultado dos contratos de seguro - PAA		
Alocação de prêmio.....	8.202.759	6.398.196
Receita de seguro.....	8.202.759	6.398.196
Despesas com seguro	(6.346.236)	(4.994.284)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas.....	(6.073.453)	(4.799.924)
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos.....	(272.783)	(194.360)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	(555.121)	(491.679)
Despesas de aquisição.....	(555.121)	(491.679)
Despesas totais de serviço de seguro.....	(6.901.357)	(5.485.963)
Resultado líquido dos contratos de seguro - PAA.....	1.301.402	912.233

23. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	Consolidado Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Receita de serviços.....	154.408	144.767
PIS/COFINS.....	(7.406)	(6.989)
ISS.....	(4.173)	(3.811)
	142.829	133.967

24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Consolidado Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Pessoal e benefícios pós-emprego.....	(196.050)	(155.135)
Despesas recuperadas (i).....	(179.052)	(143.044)
Participação nos lucros.....	(105.227)	(56.552)
Serviços de terceiros.....	(86.823)	(72.181)
Localização e funcionamento.....	(29.162)	(25.498)
Donativos e contribuições.....	(13.445)	(7.259)
Publicidade.....	(267)	(252)
Outras.....	(7.764)	(6.099)
	(617.790)	(466.020)

(i) Referem-se a rateio e repasses de gastos com recursos de uso comum pelas empresas do Grupo Porto.

25. DESPESAS COM TRIBUTOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
COFINS.....	(125.375)	(60.965)
PIS.....	(22.817)	(9.921)
ISS.....	(625)	(19)
Outros.....	(410)	(1.530)
	(149.227)	(72.435)

26. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Serviços de terceiros.....	(23.372)	(21.113)
Salários e encargos.....	(21.081)	(16.057)
Outros.....	(8.580)	(7.918)
	(53.033)	(45.088)

27. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Cobranças e adm. de apólices e contratos.....	(60.851)	(7.713)
Encargos sociais de operações com seguros.....	(30.752)	(63.255)
Provisão para contingências.....	(7.697)	(6.933)
Provisão para devedores duvidosos (i).....	7.578	(7.263)
Outras.....	(47)	(1.353)
	(91.769)	(86.517)

(i) Refere-se, principalmente, à reversão de provisão para devedores duvidosos decorrente do cancelamento de faturas antigas.

28. RECEITAS FINANCEIRAS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Apropriação e ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros.....	261.977	133.907
Atualização monetária e juros.....	21.035	—
Descontos obtidos.....	15.416	—
Receitas de contrato de seguros emitidos.....	11.618	—
Outras.....	19.727	17.172
	329.773	151.079

29. DESPESAS FINANCEIRAS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Despesas com atualização monetária e juros.....	(11.867)	(943)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros.....	(551)	(89)
Despesas com contratos de seguros emitidos.....	(1)	(2.096)
Outras.....	(13.763)	(15.253)
	(26.182)	(18.381)

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - CONSOLIDADO

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, quando existentes, vigentes nas respectivas datas.

As principais transações entre partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

- (i) Serviços do seguro saúde e serviços de apoio a gestão de saúde prestados pela ligada Porto Saúde, Portomed e Porto Seguro Saúde Ocupacional;
- (ii) Serviços de administração e gestão de carteiras pela Porto Asset Management e Porto Gestora;
- (iii) Serviços de “call center” contratados da Porto Atendimento;
- (iv) Repasse de despesas e serviços compartilhados, conforme grade de rateio e/ou utilização de estrutura física e “headcount” entre elas; e
- (v) Reembolso de despesas com manutenção de imóveis e indenização por vacância no contrato de venda de imóveis com a Porto S.A..

Os valores das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Ativo Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Passivo Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Porto Serviços e Comércio.....	16.687	—	—	—
Porto Cia.....	105	—	25.364	17.379
Porto Seguro S.A.....	—	—	—	722
	16.792	—	25.364	18.101

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Porto Cia.....	161.745	150.007
Porto Atendimento.....	39.689	34.928
Crediporto.....	10.773	691
CDF S.A. (ii).....	8.740	2.046
Portoseg.....	7.790	5.792
Porto Serviço.....	5.060	—
Azul Seguros.....	3.960	2.510
Porto Consórcio.....	2.422	10.239
Renova.....	1.083	320
Porto Seguro Gestora de Recursos.....	873	281
Porto Vida e Previdência.....	771	966
Porto Asset Management.....	745	1.176
Mobitech/Porto Serviço Negócios (i).....	737	1.088
Itaú Auto e Residência.....	659	690
Porto Assistência Participações (ii).....	541	160
Portopar.....	370	287
Porto Serviços e Comércio.....	313	228
Porto Capitalização.....	65	58
CDF Ltda. (ii).....	—	2.438
Porto Assistência (ii).....	—	588
Renova Peças Novas.....	—	528
	246.336	215.021

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Despesas		
Controladora		
Porto Saúde Participações.....	—	(284)
Controladas diretas e indiretas.....		
Porto Cia.....	(234.622)	(187.862)
Porto Atendimento.....	(31.637)	(23.687)
Porto S.A.....	(4.304)	(11.923)
Porto Seguro Gestora de Recursos.....	(2.570)	(595)
Azul Seguros.....	(1)	—
Porto Asset Management.....	—	(338)
	(273.134)	(224.689)

- (i) A partir de 2025, a empresa anteriormente denominada Mobitech Locadora de Veículos S.A. passou a adotar a nova razão social Porto Serviço Negócios S.A..
- (ii) A Porto Assistência e a CDF Ltda. foram incorporadas pela CDF S.A. em fevereiro e agosto de 2024 respectivamente. Em Outubro de 2025 a Porto Assistência Participações junto com a CDF S.A. foram incorporadas na Porto Serviço S.A.. Em Dezembro de 2025 houve cessão de direitos creditórios sem coobrigação, decorrente dos serviços prestados pela Unidade de Oncologia Clínica e Pediátrica, Oncoclinicas Rio de Janeiro, Instituto Oncológico de Ribeirão Preto e Centro Paulista de Oncologia, aos segurados da Porto Saúde, como meio de pagamento para a transação realizada com a Portoseg no valor de R\$ 49.205.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

PAULO SÉRGIO KAKINOFF
Presidente do Conselho de Administração

BRUNO CAMPOS GARFINKEL
Vice-Presidente do Conselho de Administração

CELSO DAMADI
Conselheiro

BRUNO LEMOS FERRARI
Conselheiro

ROBERTO DE SOUZA SANTOS
Conselheiro

DIRETORIA

SAMI FOGUEL
Diretor Presidente

CELSO DAMADI
Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos

EMILIO BENTANCOURT
Diretor Executivo de Riscos e Governança

DOMINGOS DE TOLEDO PIZA FALAVINA
Diretor Executivo de Relações com Investidores

ADRIANA PEREIRA CARVALHO SIMÕES
Diretora Executiva Jurídica

RAFAEL VENEZIANI KOZMA
Diretor de Controladoria

LUIZ VICENTE GUARANHA LAPENTA
Diretor de Precificação

HAMILTON APARECIDO CARDOMINGO
Diretor de Operações

DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC 1SP 255783/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Diretoria e Conselho de Administração da

Porto Saúde Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Saúde Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Estimativa dos contratos de seguros mensuradas sob o Premium Allocation Approach (PAA)

Conforme divulgado nas notas explicativas nºs 3.1 e 18, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, por meio de suas controladas, registrou ativos e passivos de contratos de seguros no montante no montante de, respectivamente, R\$ 699.169 mil e R\$ 1.409.842 mil. Conforme descrito nas referidas notas explicativas, esse montante inclui tanto o passivo por sinistros incorridos (LIC), que reflete estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e estimativas de ajuste de risco para risco não financeiro, quanto o passivo de cobertura remanescente (LRC). O montante do passivo de cobertura remanescente é composto pelo cálculo do método PAA, bem como pelo ativo para fluxo de caixa de aquisição de seguros.

O passivo por contratos de seguros inclui a estimativa dos sinistros ocorridos e não avisados - PEONA, sendo um processo complexo, o qual aplica métodos atuariais e estatísticos sobre dados históricos e padrões que exigem o uso de estimativas e julgamentos. Isso requer o uso de fórmulas complexas e ferramentas computacionais que podem estar configuradas incorretamente, e para as quais dados de entrada imprecisos ou incompletos podem ser utilizados. As técnicas de projeção também consideram riscos emergentes, que podem ter um impacto significativo na determinação dos custos finais de liquidação, mas onde a experiência disponível é limitada, incluindo incertezas em torno de litígios de sinistros, pontualidade na comunicação de sinistros e inflação.

Como parte do processo de determinação dos valores relativos a esses contratos de seguros, é requerido julgamento profissional da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: classificação dos contratos, taxas de retenção, custo de aquisição e manutenção, sinistralidade esperada e glosas, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto, fatores de risco dos sinistros judiciais, entre outros. Em decorrência da subjetividade e alto grau de julgamento profissional da administração, classificamos os contratos de seguros como um principal assunto de auditoria.

30.1 TRANSAÇÕES COM PESSOAL-CHAVE

As transações com pessoal-chave da Administração referem-se aos valores reconhecidos no resultado do exercício a título de participação nos lucros, honorários e encargos a diretores, conforme demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Participação nos lucros - administradores.....	(40.431)	(25.713)
Honorários e encargos.....	(6.276)	(6.711)
	(46.707)	(32.424)

31. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - CONSOLIDADO

31.1 PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Determinadas controladas do Grupo Porto patrocinam 2 planos de previdência complementar para seus funcionários, sendo um na modalidade de contribuição variável e outro de contribuição definida. Estes planos seguem os critérios da CPC 33 - Benefícios aos empregados, por meio da PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Em ambos termos do regulamento desses planos, os principais recursos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos.

- Plano PORTOPREV (CV), que foi instituído em 01 de outubro de 1994 e na data de 24 de setembro de 2015, foi aprovada a alteração regulamentar, pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a qual estabeleceu o encerramento das inscrições de novos participantes a este Plano. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 6% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.; e
- PORTOPREV II (CD), que foi instituído em 24 de setembro de 2015 para os funcionários que não se inscreveram ao Plano PORTOPREV antes de 24 de setembro de 2015, ou que foram admitidos a partir desta data. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 8% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.

Em 31 de dezembro de 2025, os planos contavam com cerca de 422 participantes. As despesas das controladas da Companhia com contribuições ao plano foram de R\$ 2.206 em 31 de dezembro de 2025.

31.2 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A movimentação das obrigações com benefícios pós-emprego é demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício.....	6.421	7.124
Custo dos benefícios.....	371	430
Custo de juros.....	937	718
Benefícios pagos.....	(546)	(1.411)
Ganho atuarial sobre a obrigação.....	1.884	(1.207)
Outros.....	350	766
Saldo final do passivo.....	9.417	6.420

As premissas atuariais utilizadas são revisadas anualmente. As principais premissas usadas, em 31 de dezembro de 2025, foram as seguintes:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Taxa média de desconto das obrigações (a.a.).....	7,62%	7,74%
Taxa de crescimento salarial (a.a.).....	1,00%	1,00%
Inflação econômica (a.a.).....	4,17%	4,10%
Inflação médica (a.a.).....	4,00%	4,00%
Taxa de variação dos saldos de FGTS (a.a.) - nominal.....	4,17%	4,10%

32. RESULTADO POR AÇÃO - CONTROLADORA

O resultado por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o período.

A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pelo CPC 41- Resultado por Ação) sobre o lucro por ação do período. Dessa forma, o resultado por ação básico que foi apurado para o período é igual ao resultado por ação diluído, conforme demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia.....	666.306	353.417
Média ponderada do número de ações durante o período.....	1.284.543	1.116.527
Resultado por ação básico e diluído.....	0,5187	0,3165



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadão.com.br/publicacoes/>

Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



→ continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre investimentos, consideramos que o registro, documentações e respectivos cálculos efetuados para a determinação dos respectivos saldos de investimentos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. Uma vez que a avaliação da efetividade do ambiente de tecnologia da informação é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de gerenciamento de acessos, gerenciamento de mudanças e operações de tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Demonstrações do valor adicionado:

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações individuais e consolidadas estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidados ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos,

bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiros individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de janeiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-SP034519/O

Diana Yukie Naki dos Santos

Contadora - CRC-SP300514/O



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>